

Hotelaria paulistana

O mês de março consolidou a retomada dos bons resultados para a maior parte dos meios de hospedagem na capital paulista. Em novo levantamento, o Observatório do Turismo de São Paulo sacramentou a recuperação nos números do setor durante o terceiro mês da temporada em relação aos períodos anteriores – janeiro e fevereiro. Na tabela que aponta os índices de ocupação, março aparece com 62,32% de média e mais de 13 pontos percentuais acima da última análise. Todavia, na comparação com o mesmo período do ano de 2015, o resultado fica quase quatro pontos abaixo do anotado.

O resultado de março confirma o comportamento trivial do mercado hoteleiro paulistano que tem as épocas de férias – tanto no meio, quanto nos finais e começos de ano – como lacunas de baixo desempenho revesando com meses agitados de boa procura.

O mesmo relatório mostra que o RevPar – receita por apartamento disponível – chegou a R\$ 201,26 no último mês, superando com folgas o resultado de janeiro e fevereiro, que anotaram R\$ 146,12 e R\$ 182,04, respectivamente.

No quesito tarifa cobrada pela diária, o número médio é de R\$ 321,56. Os empreendimentos superluxo cobram cerca de R\$ 968 por hospedagem, enquanto os luxo tem tarifa de R\$ 396, os midscale R\$ 286 e os econômicos R\$ 203.

Hostels

No tocante aos albergues da cidade, o número de quartos ocupados segue a tendência dos hotéis. A média de março é de 50,38%. A tarifa cobrada por esses estabelecimentos é de R\$ 60,12, em média.

Serviço

www.observatoriodoturismo.com.br

WWW.HOTELIERNEWS.COM.BR (20/04/2016)